EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Novas restrições

O setor de hotéis, bares e restaurantes está preocupado com as novas restrições que a pandemia pode provocar. O presidente do Sindhobar, Jael Antônio da Silva, esteve, ontem, com o governador em exercício, Paco Britto, preocupado com a proibição do carnaval de rua neste ano. Era o momento de aumentar o faturamento. Mas a situação é crítica. A taxa de contaminação passa de 1,5. Significa que cada 100 positivos para covid-19 podem infectar outras 150 pessoas.

Falhas

O desmoronamento do prédio em Taguatinga pode ter ocorrido por um conjunto de fatores conhecidos: descumprimento das regras básicas de construção e falta de fiscalização. O laudo, segundo integrantes do governo, deve apontar que a edificação tinha dois pavimentos além do permitido. Como esse, há vários no DF.

Militares pegam carona no movimento da Polícia Civil

O Fórum das Associações Representativas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros divulgou nota em que apoia o movimento de paralisação dos policiais civis do DF de pressão pelo reajuste das forças de segurança. PMs e bombeiros não podem participar de movimentos dessa natureza e contam com o empenho dos civis, já que o presidente Jair Bolsonaro disse que os reajustes precisam ser iguais.

Gabriel Jabur/Agência Brasília



Autódromo vai receber corridas em 2022

O governador em exercício, Paco Britto (Avante), vai anunciar segunda-feira a programação de corridas do Autódromo de Brasília. As pistas, que não recebem eventos desde 2014, estão em fase final de obras e devem entrar no circuito de grandes corridas neste ano. Paco, que sempre se empolgou com o tema, quer fazer uma festa com a novidade. Acredita que a abertura do autódromo vai criar empregos e oportunidades.

Sonho perto de ser realizado

Nascido e criado em Brasília, Enzo Elias, 19 anos, campeão da Porsche Carrera Cup 3.8, terá a oportunidade de disputar, pela primeira vez, uma prova na sua cidade, se a sua categoria vier para o DF. Enzo ainda não havia começado a carreira quando o autódromo foi fechado. "Um dos meus maiores sonhos é ganhar em Brasília", diz. Não faltará torcida.

Arquivo Pessoal



SÓ PAPOS

Maryanna Oliveira/Camara dos Deputados



"Mais uma para a lista de crimes da base bolsonarista. Bia Kicis divulgou os dados pessoais dos médicos pró-vacina pelo celular. Totalmente irregular!!! Seguem achando que podem intimidar aqueles que não digerem o negacionismo"
Deputada federal Fernanda Melchionna *(PSol-RS)*

Michel Jesus/Camara dos Deputados



"Tanto interesse em saber quem vai se responsabilizar por um suposto vazamento de dados de um documento de médicos e nenhum interesse em saber quem vai se responsabilizar por eventuais danos por efeitos colaterais das vacinas em nossas crianças."
Deputada federal Bia Kicis *(PSL-DF)(complemento)*

À QUEIMA-ROUPA

RAFAEL SAMPAIO
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS DELEGADOS DA POLÍCIA CIVIL DO DF (SINDEPO)

"Acredito que o governador quer nos atender. Tem as dificuldades naturais, mas quer nos atender"

Divulgação/Sindepo



Qual é o impasse com relação ao reajuste dos policiais civis do DF?
Dinheiro, lei eleitoral e lei fiscal. O GDF precisa destinar recursos para isso. Se não destinar, não tem meios de conceder o reajuste. A lei eleitoral impõe que o ato seja realizado até seis meses antes da eleição. Por fim, a lei fiscal impõe que o ato não gere aumento de despesa nos últimos 180 dias. Temos uma encruzilhada, o GDF precisa dedicar recursos suficientes para conceder o reajuste com efeitos financeiros no máximo a partir de junho.

Quanto a PCDF reivindica?
O que nos foi prometido, a paridade. Mas estamos atentos e dispostos a receber uma proposta para avaliação.

Ainda acredita que vai sair?
Acredito que o governador quer nos atender. Tem as dificuldades naturais, mas quer nos atender. O delegado-geral (Robson Cândido), no fim do ano, disse que já estava tudo acertado com o governador. Esse gesto é muito importante para nós.

O Sinpol deflagrou uma campanha de paralisação do serviço voluntario na Polícia Civil. O Sindepo aderiu?
Formalmente não. Nossa assembleia foi antes da do Sinpol-DF e não se deliberou sobre esse ato. Mas observamos que, em solidariedade, informalmente, os colegas também não têm marcado voluntários e cancelado o que haviam marcado.

Essa campanha pode atrapalhar o atendimento nas delegacias. A população não fica prejudicada?
Pode sim. As delegacias foram reabertas com o serviço voluntário. Não tivemos aumento de efetivo desde o seu fechamento, ninguém foi contratado, muito pelo contrário perdemos servidores. Com o quadro que temos, não tem como manter as unidades abertas sem o voluntário.

Dessa vez, a PCDF vai apoiar algum candidato ao governo?
Ainda não há candidatura formal, logo isso não está em discussão nas bases.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CORONA VÍRUS

Secretaria de Saúde não notificava tantos casos de infecção pelo novo coronavírus desde março de 2021. A taxa de transmissão segue em alta, com índice de 1,66

1,5 mil casos em 24 horas

» RAFAELA MARTINS

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Já são 464,2 mil infectados no DF desde o início da pandemia

O pesadelo se mantém, pelo segundo ano consecutivo. O Distrito Federal ultrapassou mais de mil casos positivos para o novo coronavírus. De acordo com o boletim epidemiológico divulgado ontem pela Secretaria de Saúde (SES-DF), foram notificadas mais 1.565 ocorrências da doença na capital. Ao todo, já são 524.916 infectados desde o início da pandemia, sendo 464,2 mil moradores do DF, 29,8 mil de Goiás, 6,8 mil de outros estados e 23,9 mil estão em investigação.

A última vez que o DF registrou mais de 1,5 mil casos diários foi em 29 de março de 2021, quando houve uma grande quantidade de contaminações, chamada de "terceira onda". Com as novas ocorrências, a taxa de transmissão (Rt) disparou e chegou a 1,66. Ou seja, a cada grupo de 100 pessoas com o vírus, outras 166 podem ser infectadas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), quando o índice está acima de 1, isso indica que a pandemia está fora de controle.

Segundo informações do penúltimo documento, publicado na quinta-feira, a taxa de transmissão estava em 1,45 — aumento de 0,21 em 24h. Desde os primeiros meses da pandemia, em 2020, o Distrito Federal não registrava um índice tão alto. Segundo o médico infectologista Julival Ribeiro, a alta transmissibilidade da variante ômicron pode ter ocasionado essa explosão de casos.

"O que nós observamos com a chegada da ômicron em outros países é que a cada três dias, os números de casos dobraram ou triplicaram e no Brasil não seria diferente. Por ela ser altamente transmissível, estamos acompanhando esse cenário agora. Além disso, podemos associar as festas de fim de ano (Natal e réveillon) que foram de muitas aglomerações e de relaxamento das medidas restritivas, aos números oficiais. Estamos vivendo o que nós plantamos", ressaltou o especialista.

Com o surgimento da variante ômicron, e a alta de casos da influenza A, o Governo do Distrito Federal (GDF) cancelou as festas de carnaval. De acordo com decreto assinado pelo chefe do executivo Ibaneis Rocha (MDB), todos os eventos carnavalescos públicos e privados estão proibidos.

Segundo a pasta, o DF registrou três óbitos por complicações da doença. As vítimas eram residentes de Águas Claras, Gama e Sobradinho, tinham entre 60 anos ou mais e eram cardiopatas (doenças e condições que afetam o coração). Até o fechamento do documento oficial da pasta, às 17h, o Distrito Federal totalizou 11.119 mortes desde o início da pandemia. Dos mais de 11 mil óbitos, 10,1 mil eram cidadãos da capital federal, 825 de Goiás e 134 vítimas de outros estados.

O infectologista Julival Ribeiro ressaltou a importância das medidas de prevenção contra a covid-19. Para ele, a melhor forma de evitar mortes e lotações de hospitais é recebendo o imunizante. "Vale lembrar que em qualquer cenário as pessoas vão precisar de hospitais, até porque estamos vivendo, também, uma epidemia da gripe Influenza. Por isso, vacinar continua sendo a melhor estratégia, aliada a outros cuidados como: lavar as mãos, distanciamento social, uso de máscaras faciais protegendo nariz e boca, utilizar álcool gel e testar, pois só assim vamos descobrir como bloquear a expansão de casos", explicou.

A SES alcançou a marca de 5 milhões de cidadãos vacinados durante a campanha. Ao todo, 2,3 milhões receberam a D1, 2,1 milhões a D2 e 504,5 mil a D3.

Colaborou Cibele Moreira

UBS 5 comemora 1 milhão de doses

Ed Alves/CB



A moradora de Taguatinga Sul Maria de Fátima Araújo, 53 anos, recebeu ontem a dose 1 milhão da vacina contra o coronavírus na Região de Saúde Sudoeste, que compreende Taguatinga, Vicente Pires, Águas Claras, Arniqueira, Recanto das Emas e Samambaia. Além do reforço da Pfizer, a dona de casa ainda recebeu um certificado das mãos do vice-governador, Paco Brito.

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) escolheu a UBS 5 para realizar o evento por ser a unidade que mais aplicou vacinas durante a campanha contra a covid-19 em todo o Distrito Federal.